

Discurso de Paulo Guedes gera tensão

Dois dias após pedir desculpas por comparar servidores públicos a “parasitas”, Paulo Guedes voltou a escorregar em discurso. Na noite de quarta-feira, o ministro da Economia disse que, com o dólar em nível mais baixo do que o atual, “empregada doméstica estava indo para Disney” em “uma festa danada”.

A imprudência embute série de riscos. Ao escolher expressões que soam como desrespeitosas a categorias, Guedes gera tensão adicional para o governo. É essa sucessão de turbulências que abala o debate econômico e o andamento de propostas para a área.

Após ser divulgada, a fala do ministro inflamou ontem as já inflamadas redes sociais e despertou críticas de economistas. Até aqueles que demonstram simpatia por suas propostas questionaram a citação a domésticas.

No mesmo discurso, o próprio Guedes sinalizou que havia percebido a repercussão que poderia causar. Tentou se

explicar, ao relatar que a frase havia sido usada para reforçar que o “câmbio estava tão barato que todo mundo estava indo para a Disneylândia”.

Não adiantou muito.

O estrago já estava feito.

É lógico que as comparações usadas pelo ministro pegam mal em um país como o Brasil. Segundo o centro de estudos FGV Social, a desigualdade de renda entre ricos e

pobres sobe há 18 trimestres (desde 2015). Espera-se que, nos próximos discursos, Guedes adote tom mais comedido e se concentre nas ações que pretende desenvolver para atacar problemas históricos do país, gestados em outros governos.

Depois de sucessivos recordes em termos nominais, o dólar abriu em alta ontem. Parte do avanço esteve relacionada à repercussão do discurso do ministro. Em seguida, a moeda americana passou a cair, com intervenção do Banco Central (BC). Ao final do dia, o dólar registrou baixa de 0,35%, a R\$ 4,33.

GAÚCHAZH

Leia outras
colunas em
[gauchazh.com/
martasfredo](http://gauchazh.com/martasfredo)